



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino
Escola de Formação Paulo Freire
Gerência de Formação da Educação Infantil
Gerência de Formação dos Anos Finais
Avenida Presidente Vargas, nº 1.314
Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.210-031

Prezado(a) Diretor(a),
Prezado(a) Coordenador(a) Pedagógico(a),
Prezado(a) Professor(a) Orientador(a),

Estamos nos preparando para mais um ACOLHIMENTO dos novos professores da nossa Rede. Esse é um momento especial para todos e você tem um papel fundamental nesse processo!

Sabemos que os primeiros anos de docência são determinantes na constituição profissional e que esse é um período desafiador até mesmo para aqueles que já possuem experiência no magistério. É indispensável que o professor recém-chegado seja recebido com ações que façam da acolhida um momento único e especial, inserindo-o na equipe escolar com o firme propósito de desenvolver um trabalho colaborativo na construção de sua autonomia, no exercício da docência.

O contexto educativo atual requer adaptações às novas formas de ensinar e aprender, além de um olhar sensível às questões socioemocionais. Por esse motivo, é importante propor, ao longo do período de estágio probatório, formações que contemplem aspectos pedagógicos e afetivos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A acolhida desse novo docente deve ser organizada, destacando a sua importância para compor o “**time**” de profissionais da unidade escolar. É importante a apresentação do Projeto Político Pedagógico da instituição, o Plano de Ação, o calendário das atividades planejadas pelo grupo docente, o trabalho já realizado com as turmas que ele assumirá, os documentos importantes para o planejamento do trabalho (**PPP, a relação de Formações Continuadas propostas pela Escola de Formação Paulo Freire, Currículo Carioca,**

material Rioeduca, Resolução de avaliação, calendário oficial da Rede dentre outros.)¹ e, principalmente, aos demais profissionais da UE.

Acreditamos que a formação mais efetiva para o cotidiano da sala de aula aconteça na observação de diferentes práticas, na troca com os colegas e no acompanhamento pedagógico. Por isso, propomos que cada professor iniciante tenha um “**professor mentor**” que compartilhe com ele sua experiência, oferecendo dicas e reflexões sobre sua práxis, cooperando para o seu desenvolvimento profissional. Destacamos que esse educador, independentemente do tempo na Rede, deve ter um perfil acolhedor e colabore minimizando as dúvidas e dificuldades que possam surgir.

Salientamos que o Coordenador Pedagógico tem importância singular nesse cenário, pois são os responsáveis por viabilizar e motivar a conexão entre os pares, auxiliando-os e apoiando-os durante os Centros de Estudos e demais momentos de troca de experiências e formações na própria unidade escolar. Caso a escola não possua esses profissionais, poderá indicar alguém que desempenhe esse papel.

Antes de assumir efetivamente as suas turmas, sugerimos que o professor iniciante acompanhe durante **1(um) dia letivo inteiro**, a rotina do seu professor mentor, que o receberá para participar como “ouvinte” de sua aula, demonstrando seu fazer pedagógico, esclarecendo a rotina e a intencionalidade em sua ação com os(as) alunos(as). É mais um momento importante para a formação inicial do professor.

Essa recepção, enfim, é essencial para que ele se sinta seguro e estimulado em seu novo ambiente de trabalho, despertando em suas primeiras impressões e ao longo dos anos, sentimentos de identificação e pertencimento ao grupo e à profissão.

Informamos que esse acolhimento não ocorrerá somente no espaço da escola. Antes disso, o educador terá participado de uma experiência de acolhida realizadas pelas Gerências de Formação da Escola de Formação Paulo Freire e pelas CREs.

¹Alguns desses documentos estão disponíveis em:
<https://multirio.rio.rj.gov.br/materialrioeduca/>

Entendemos que o acolhimento ao professor não pode ser reduzido a essas atividades iniciais e nem visto como uma ação pontual. É um processo contínuo que ocorrerá ao longo do seu fazer na instituição e, principalmente, durante o estágio probatório. Outras ações de formação deverão acontecer nesse período dentro e fora do espaço escolar.

Nosso objetivo é promover o bem-estar e a satisfação desse profissional em fazer parte do grupo de professores da SME e, principalmente, que sua prática pedagógica seja qualificada para o sucesso das experiências com os(as) estudantes, ou seja, para que o direito de aprender seja assegurado no tempo certo e de modo equitativo e inclusivo.

Ratificamos que você possui um papel fundamental na construção das relações de confiança e suporte a este novo docente!

Contamos, mais uma vez, com a sua sensibilidade, responsabilidade e parceria nessa ação.

Equipe da Gerência de Formação de Educação Infantil e
Equipe da Gerência de Formação de Anos Finais.

Escola de Formação Paulo Freire